



A SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO MEIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE RESOLUTIVA DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO DO CAPS ESCOLA

Autor(es): DRAVANZ, Glória M. G; BREDOW, Suleima G.

Apresentador: Glória Maria Gomes Dravanz

Orientador: Andréa Valente Heidreich

Revisor 1: Rafaela Correa de Souza

Revisor 2: Valéria Nogueira

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

O presente projeto foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial- CAPS Escola-, na cidade de Pelotas (RS). Objetivou-se identificar como a informação acerca do processo de sofrimento psíquico, seu tratamento e suas interlocuções sociais, culturais, econômicas e políticas podem atuar como estratégia efetiva de autonomia e exercício de cidadania na promoção de saúde. Contudo, descobrir o entendimento que os usuários, familiares, profissionais da área e agentes comunitários de saúde possuem acerca do processo de sofrimento psíquico; quais as diferenças existentes neste entendimento de acordo com a situação econômica, social e política de cada um destes sujeitos; perceber como a socialização da informação permite ou não a autonomia dos usuários e contribui para a efetivação da rede resolutiva de cuidados; conhecer as dificuldades encontradas para a articulação entre os serviços, usuários e familiares na construção desta rede. A pesquisa possui caráter qualitativo orientada pelo método dialético crítico. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com amostra aleatória.

Entretanto a falta de diálogo e articulação entre os serviços de saúde e de saúde mental, além da falta de incentivo do poder público, são fatores que entram esta atuação. Os agentes comunitários de saúde, porta de entrada dos serviços de saúde, não recebem capacitação suficiente para atuação e intervenção. A criação de novas Políticas de Atenção em Saúde não se torna mecanismos para a efetivação de uma rede se não houver investimento nos espaços físicos dos serviços, investimento em recursos humanos. Os usuários e seus familiares, sujeitos diretos das Políticas Públicas, devem ter mais acesso à participação e ocuparem seus papéis nas políticas, seja através da informação sobre os serviços, seja através de outros mecanismos que possibilitem a conquista de autonomia destes. Neste contexto o Serviço Social a partir da lógica da interdisciplinaridade busca estratégias coletivas para enfrentar esta realidade. Dentro do contexto deste estudo (CAPS Escola) alia-se a práticas que incentivem e criem espaços de discussão, participação e construção coletiva, e estes espaços como sendo os meios para socialização da informação. Almeja-se então a construção da rede resolutiva de cuidados, a conquista da autonomia dos usuários e a melhora na qualidade dos serviços oferecidos.